

DIRECTOR-EDITOR

LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA

ADMINISTRADOR GERENTE

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua de Alportel n.º 27

ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 10 de junho de 1917

Cantinas Escolares

Leva-nos hoje a nossa atenção uma conferência concedida pelo ministro da instrução, sr. dr. Barbosa de Magalhães, na qual ele manifestou o seu propósito de organizar em todo o país as cantinas escolares.

E esta sem dúvida uma bela ideia e por ventura a mais eficaz no desenvolvimento da instrução pelas classes mais pobres.

As cantinas populares têm em vista fornecer a alimentação às crianças pobres enquanto estão na escola.

Não é uma novidade trazida ao país, pois que no Porto esta instituição já tem um notável desenvolvimento, custeada pelo orçamento municipal e em Lisboa, mesmo já ha algumas cantinas, também subvenzionadas pelo orçamento municipal.

Porém o que no assunto se torna mais importante, é o propósito do ministro de generalizar a todas as escolas do país a utilissima instituição das cantinas. E mais ainda nos pequenos povoados e nas aldeias que o proveito da nova instituição tem de manifestar-se.

Todos sabem que a procreation é o grande embaraço da família pobre.

Dedicado ao imprescindível trabalho quotidiano durante o dia, todo o homem pobre e sua esposa tem como um luxo a instrução; não tem tempo disponível para cuidar dos filhos fora do seu regaço, precisa dedicar-lhe assistencia e presença constante, pelo menos a da mãe, e dahi as dificuldades para

ECOS DA SEMANA

Tentativas?

Em Lagos, ante a Camara Municipal, houve no dia 3 de mez findo uma manifestação dos povos daquela cidade e vizinhanças, pedindo, que se elaborisse uma tabela dos preços dos artigos de consumo, evitando-se as especulações.

A manifestação manteve-se ontem.

Em Portimão também correu notícia de se preparar igual manifestação no dia 3 do corrente, mas esse dia que foi o do mercado mensal, apesar de se reunir muita gente não houve a anunciada manifestação.

Nossos concelhos correm notícias de que os preços dos artigos de consumo, evitando-se as especulações.

O MAR ACTUAL

É assim descrito nestes excelentes trechos do sr. Oldemiro Góeser, num dos números do *Seculo XIX*:

«Como trocar os primeiros tiros de canhão nos corpos de batalha, extensiva o domínio dos mares estou loucura colectiva de destruição que é a guerra de hoje, que tem sido a guerra de sempre, o Oceano está ermo, quasi deserto, tem no seu constante palpitar a ameaça que surtem males da ausência, dirigimos a saudade dos navios, se pudermos esquecer tantos e tantos que a mão criminosa do homem tem feito sepultar nas suas ondas. Da em que cresce a vista dos nossos

artigos de consumo.

O problema das subsistências

Ensinaram-nos num colégio inglês em Poonâ (Índia inglesa) a mandar às escolas esses cegos da luz do espírito, que se conservam, aos milhares no grande exército do analfabetismo.

E quantas más mesmo, não podem evitar-se ao abandono em suas casas das tristes crianças, levadas pela precisão de prover a necessidades domesticas de varias espécies tanto a seu cargo?

A organização de cantinas a cargo do Estado não é o melhor meio a empregar. O Estado apenas pode ter a missão de regularizar o funcionamento dessas cantinas; custear as suas despesas seria um encargo impossível de ser comportado nos orçamentos; mas pequenas subvenções estranhas, o estímulo local à caridade, ao sentimento altruista e patriótico, de comissões locaes em que tomem parte os funcionários das localidades e particulares mais providos de meios. Isto organizado como devoção patriótica e obrigatoriedade cívica pode dar os melhores resultados e as cantinas escolares serem uma efectividade social dos melhores resultados.

A educação e ilustração das nossas classes pobres terá por este meio um grande impulso e o analfabetismo, que é uma grande vergonha de Portugal, pode receber um grande golpe para a sua destruição!

Consiga o ilustre ministro da instrução realizar este seu propósito e fará com isso o melhor registo da sua beneméritaria no exercício do ministério que lhe está confiado.

De que nos serve obtermos grandes vantagens depois da guerra, se acaso a raça que sobreviver for degenerada?

O assunto é gravíssimo para a nacionalidade portuguesa e não pode ser desprezido pelos médicos a quem cumple velar pela saúde pública.

De que nos serve obtermos grandes vantagens depois da guerra, se acaso a raça que sobreviver for degenerada?

O problema de subsistências em Portugal é muito mais importante que o problema da guerra, assim como a saúde dos nossos filhos é superior à fortuna que lhes possa deixar.

Assim, como uma fortuna sem saúde pouco serve a um individuo, assim uma guerra vitoriosa deixaria atraç de si uma geração de fracos de pouco pode servir a uma nação.

Cumpre-nos portanto encarar o problema de subsistências com toda a energia, só permitindo ao comerciante um lucro ligitimo.

Trata-se da salvação pública, motivo porque ninguém tem o direito de fazer fortuna á custa da miseria do povo.

A atitude dos nossos bravos soldados em campanha tem de ser acompanhada pelos portugueses residentes na sua pátria, com correspondente sacrifício.

E incontestável que os destinos do povo terão estado entregues a

cabos cinco ou seis navios e já há um dia notável nos registos existentes dos postos semafóricos ou dos faróis inuteis, apagados pelas imprevisíveis circunstâncias de tragicamente que passa. E a simples observação do modo como eles navegam, costeando a terra, acompanhando todas as salinências e reentrâncias da península, dá bem a frisante nota de falta de confiança com que andam no mar, das precauções infinitas que a navegação vai impor a obra altamente criminosa do nosso inimigo germanico.

Apenas na nossa costa se vêem afotamente rasgando a esmeralda translúcida da vaga, vergastando o mar em todas as direções, esquadriñando todos os recantos, interrogando todos os navios que passavam vigiando-os de perto, corrando, ora só, ora em parelhas, ora em grupos, treinando, enigmas, sinas com os semafóres ou rasgando aparelhos de dragagem de minas, as esquadras da divisão naval - destroyers, patrulhas, caçamaras, torpedeiros e tantos outros barcos, honestos inimigos, ignorados, haja habilmente aproveitados para a resolução dos mais complicados problemas marítimos surgidos inesperadamente com a primeira ameaça dos submarinos inimigos.

Na Mina de S. Domingos

Não é justo este egoísmo dos municípios, quando a sorte deve ser só uma para todos nós portugueses, atravessando a terrível crise que a guerra nos trouxe.

Compreende-se que se normalizasse por meio de regulamentos esta troca de produtos entre os municípios, para que uns deem o que lhes sobrava a outros que tem faltas, mas a proibição absoluta é o que pode haver de menos humano e justo entre populações da mesma família.

Os operários desta mina reclamaram da direção aumento de ordenados, o que lhes foi concedido ficando a ganhar mais 15 centavos por dia e tornando a empresa a responsabilidade de lhes vender farinha e carburete por um preço muito inferior ao que lhes custa.

Entretanto este assunto se resolvendo em Londres, constituiu as autoridades portuguesas que andavam a agitadores no intuito de encarecer os operários aos tumultos e para evitar quaisquer manifestações desta espécie teve de ser enviada para a Mina uma força de 50 praças de infantaria e cavalaria.

As comissões paroquiais e municipais de Loulé?

Ver mais «Ecos» na 2.ª página

A PESCA NO ALGARVE

Abeiram-se os famintos e a onda clamorosa cresce com gemidos que angustiam.

Desenrolam quadros da miseria em que se debatem e verberam os maus, aqueles que os fustigam com a indiferença, pois que tem a alma empoderada. As atribulações levam-os até a acusar-nos na persuação de sermos também de malta dos comprados, avançando: o Kaiser da pesca que não é sua tem dinheiro a faltar e ninguém lhe recusa o que ele diz precisar.

Sómos pequeninos e fracos e se temos a mesma razão, que até agora nos fôra amparo, também esta foi vencida.

Na hora grave que atravessamos é ocasião oportuna para o sr. governador civil mostrar-se um excelente administrador.

— Temos que pagar a renda da pesca por estes dias, por que se o não fizemos alijam-nos os tarecos e temos que dormir na rua.

Se os senhores não se condonem a polícia não é para nós menos aspera pois pouco inquire das causas e impele-nos para uma jaula infesta.

— Lamentações doidas e contristantes bem dignas de atenção;

Napoleão I, mais justo, exigia que lhe entregassem toda a fortuna que os seus seqüeses faziam.

Considerava o imperador um roubo a fortuna arranjada pelos seus amigos, aproveitando-se do seu prestígio e do estado da guerra, devendo, segundo sua opinião, as referidas fortunas passarem para o Estado.

Não se deve permitir novos ricos, aproveitando-se do estado da guerra em que milhares de soldados se batem pela independência da pátria.

Os livros e os aparelhos de medicina estão caríssimos, porém não nos consta que na província os médicos tenham aumentado o preço das visitas.

O que diria o povo se os médicos que se conservassem em Portugal, aproveitando-se da ausência dos seus colegas em França aumentassem os seus honorários de modo a não ser possível a assistência médica para os pobres?

Com certeza que não estariam livres dum justa reacção.

Qual é a razão porque alguns negociantes se não de aproveitar da guerra para fazerem fortunas, sem nenhum amor para com o povo trabalhador e as famílias dos nossos soldados em campanha?

E portanto de toda a justiça impedir que tais negociantes continuem a explorar-nos.

Em Faro, felizmente, a cooperativa foi um travão para os lucros excessivos do comerciante.

A's autoridades competentes chamam a atenção para a crise de subsistências que se está tornando insuportável.

Faro, 6 de junho de 1917.

José Filipe Alves

Constituição de Bancos

Assinado por diversos deputados

foi apresentado ao parlamento um

projecto de lei constituindo bancos

de participação industrial e comer-

cial.

Esses bancos devem constituir

se sob a forma de sociedades an-

nimas por accões e fornecerão

capitaís à indústria e ao comer-

cio, quer satiscrevendo quotas,

accões e obrigações das empresas

nacionais, quer efectuando em-

préstimos a prazo não inferior a

dois anos.

Na Mina de S. Domingos

Os operários desta mina recla-

maram da direção aumento de or-

denados, o que lhes foi concedido

ficando a ganhar mais 15 centavos

por dia e tornando a empresa a

responsabilidade de lhes vender

farinha e carburete por um preço

muito inferior ao que lhes custa.

Entretanto este assunto se re-

solvendo em Londres, constituiu as au-

toridades portuguesas que anda-

vam a agitadores no intuito de en-

carregar os operários aos tumultos

e para evitar quaisquer manifes-

tações desta espécie teve de ser

enviada para a Mina uma força de

50 praças de infantaria e cavalaria.

As comissões paroquiais e mu-

nicipais de Loulé?

As comissões paroquiais e mu-

ECOS DA SEMANA

Os cães

Acedendo às solicitações de uma comissão, na maioria sócios da Sociedade Protetora dos Animais, resolreu o sr. comissário de polícia proibir que os cães encontrados na via pública fessem extintos com o bolo de sanguina.

Achamos justa a deliberação do sr. comissário de polícia, mas s. ex.º quando resolveu a favor da comissão que o procurou, devia logo ter providenciado para evitar que em todas as praças e ruas da cidade se encontram cães de todas as raças, de todos os tamanhos e quasi sempre aos pares...

Além disso constitui uma vergonha para Faro, que não é uma aldeia serrana, representar tanto um perigo para o público.

O que em nome da decência e da segurança individual se exige do sr. comissário de polícia, são prontas e eficazes providências no sentido de se acabar com tão repugnantes escenas, a todas as horas presenciadas.

Celorio GU

Este nosso ilustre compatriota, deputado pelo Algarve, continua a manter na Câmara uma correta atitude de vigilância e solicitude pelos interesses algarvios.

Na sessão do dia 1 do corrente mês ele consignou os seus protestos por se consentir constantes incursões de barcos de pesca hspanhois nas nossas águas, com tanto agravo dos interesses dos pescadores portugueses.

Sociedades de caução mutua

Foi apresentado na Câmara dos Deputados um projecto de lei pelo qual os comerciantes, indústrias, sociedades comerciais, cooperativas de produção, sindicatos agrícolas e caixas de crédito agrícola e caixas económicas podem formar entre si sociedades de caução mutua.

Essas sociedades tem por objecto o aval e endossados pelos seus membros em virtude de operações profissionais.

A harmonia ibérica

Um dos últimos números do Times, chegado a Lisboa publica um extenso artigo em que nega que o Inglaterra tenha tido qualquer interferência na projectada harmonia ibérica cerca da qual se manifesta por forma desagradável.

Caixa Escolar Sambrâense

Temos presente o mapa estatístico desta prestante instituição, fundada em S. Braz de Alportel pelo distinto professor da escola masculina da mesma vila, sr. Sebastião Ferreira, que nesse empreendimento foi valiosamente coadjuvado pelo seu zeloso colega, sr. António Gonçalves São Braz Júnior, como já tivemos ocasião de referir neste jornal.

Indica esse mapa o movimento da referida Caixa, efectuado no trimestre decorrido de 1 de fevereiro a 30 de abril do corrente ano, e accusa a seguinte distribuição pelos alunos pobres da dita escola: livros, 455; roupa branca, 5370; objectos para o museu escolar, 380; expediente, 320. O saldo que transitou para o trimestre seguinte foi de 1333.

A confecção da roupa branca está a cargo dum grupo de senhoras e das meninas da escola feminina da mencionada vila, as quais ofereceram generosamente os seus serviços para esse fim.

Mais uma vez felicitámos calorosamente o sr. Sebastião Ferreira, digno regente da escola masculina de S. Braz de Alportel, e o seu dedicado colega, pelos brilhantes resultados de tão boa quanto benemérita iniciativa.

JOSE MARTINS SERUCA
SOLICITADOR
No escritório do advogado
DR. JOAO LUCIO
Rua 1.º de Dezembro, 9, L.

FARO

os fundamentos da lei com o agravio reconhecido de reduzir à fame milhares de famílias ainda se não deu nem linguem o tentou. Excede os limites da mais atrevida tolerância e chega a ser cumulo de ambição. Depois temos ainda a agravante de se não tentar sequer haver de outros indústrias o que faltasse para chegar à conta, se é que não havia em arrecadação o bastante para salvar o compromisso tomado que nos informaram existir. Mas é a arte com todos os seus matadores ordinários, extraordinários etc., etc., como só os habilidosos sabem fazer! Continuaremos.

TEIXEIRA DE SOUSA

Produziu dolorosa impressão nessa província a morte prematura do conselheiro Teixeira de Sousa, que uma sincope cardíaca fez desaparecer do numero dos vivos, precisamente no mesmo hotel do Porto, onde anos antes tinha constituído o último ministério da monarquia.

O conselheiro Teixeira de Sousa visitou Faro em 24 de fevereiro de 1910, hospedando-se em casa do sr. conde do Cabo de Santa Maria, seu amigóntimo, com quem manteve sempre as melhores relações, sendo a infanta noticia um grande desgosto para este cavaleiro, que em termos comovidos telegrafou à desolada viúva, manifestando-lhe a sua imensa magua por tão infasto acontecimento.

Lamentando a perda de tão ilustre homem público, apresenta a redacção d'O Algarve à família enlutada a expressão do seu profundo pesar.

«Da Encyclopédia Portugueza transcrevemos os seguintes dados biográficos:

«Entrando muito novo na vida pública, foi pela primeira vez eleito deputado em 1889 pelo antigo círculo de Aljó e Murça, sendo depois consecutivamente reeleito até 1900, ano em que foi elevado ao patrício. Filiando-se no partido regenerador, que defendeu sempre calorosamente no parlamento, onde em breve ocupou um lugar distinto pela sua palavra fácil e pelo estudo das questões submetidas à apreciação da Câmara quando o falecido estadista Hintze Ribeiro foi encarregado de organizar gabinete (1900) confiou-lhe a gerência da pasta da marinha, em que a sua actividade se manifestou em diferentes medidas tendentes a melhorar os serviços e a situação das colônias. Em 1903 foi encarregado da pasta da fazenda, que geriu até abril de 1904, pasta que lhe foi novamente confiada em 1906 no gabinete formado por Hintze Ribeiro, gabineete que apenas durou 58 dias, sendo substituído pela situação presidida pelo conselheiro João Franco, que caiu em fevereiro de 1908, com o tentado que vitimou o rei D. Carlos e o príncipe real D. Luiz Filipe. Como ministro da marinha decretou várias medidas de grande alcance, entre as quais as seguintes: carreiras regulares de navegação para a costa orientação d'Africa; reorganização militar do ultramar; contrato com o Banco Ultramarino; regulamento dos serviços para S. Tomé; modus vivendi com o Transvaal; caminho de ferro da Suazilândia; obras do porto de Lourenço Marques; prolongamento do caminho de ferro d'Ambea a Malange; caminho de ferro de Lobito a Katanga, etc., etc. Pela pasta da fazenda devem-se-lhe diferentes providências de ordem económica e financeira, entre as quais o alargamento da área fiscal de Lisboa e o contrato dos tabacos. Na sessão da Câmara dos deputados de 1904 apresentou um largo plano de fomento económico constituído por 17 projetos, entre os quais se contava o da organização de uma carreira de navegação regular para o Brasil. Muito versado em assuntos coloniais e de administração, tem o seu nome ligado a diferentes medidas que foram recebidas com simpatia e que, na prática, deram excelentes resultados. O conselheiro Teixeira de Sousa exerceu actualmente (1908) o cargo de director geral das alfândegas. Por falecimento do chefe do seu partido, o conselheiro Hintze Ribeiro, ocorrido em julho de 1907, apresentou a sua candidatura à chefia do partido, sendo apoiado por muitos elementos valiosos que o desejavam investido nesse alto cargo político, em lugar do conselheiro Júlio Marques de Vilhena, que lhe disputava essa chefia, apoiado também em vários elementos preponderantes do partido. Como esta divisão de opiniões pudesse originar uma scisão da qual necessariamente deveriam surgir graves embarracos para a vida pública e dando à stampa dois volumes, explicando a sua ação como presidente do último ministério monárquico.

O sr. dr. Teixeira de Souza, que, como acima dizemos era administrador geral das alfândegas, exerceu também o cargo de governador do Banco Nacional Ultramarino, lugares que deixou de exercer com a queda da monarquia.

Ha tempo foi nomeado vogal do conselho de administração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, como representante da chefia do conselheiro Júlio de Vilhena. Teixeira de Sousa é um dos homens mais em evidencia na política nacional, dispondo de grande influencia, especialmente no seu distrito, onde dispõe de importantes elementos eleitoraes.

Não alude esta nota biográfica à ação do ilustre homem público no reinado de D. Manuel, em que ele foi presidente do ministerio e ministro do reino, e aos esforços que empregou para fazer uma po-

NOTÍCIAS PESSOAIS

Regressou de Lisboa o sr. dr. Francisco Vieira, actual governador civil do distrito.

Esteve esta semana em Monto Gordo, o sr. dr. Arthur Agudo.

Foi a Lisboa o sr. José Viegas Mansinho, de Tavira.

Partiu na quarta feira para Lisboa as sr.ª D. Antonia Palma Velho e sua sobrinha D. Goniomar Paiva de Andrade, de Portimão.

Esteve em Portimão, fazendo uma conferencia sobre pecuária o sr. Ludovico de Menezes.

Instalou-se para veranear na casa de seu primo Filipe de Carvalho, na Praia da Rocha, a esposa, filhos e sogra do sr. Manoel Mergulhão, comandante do vapor Lidor que anda em serviço da fiscalização da nossa costa.

São senhoras muito de convívio da colônia balnear daquela praia.

Encontra-se bastante doente o sr. Francisco Martins Evaristo.

Fazemos votos pelas suas melhoras.

Esteve em Faro o sr. dr. Luiz João da Silva, delegado do procurador da República na comarca de Tavira.

Regressou ao Porto o sr. Almeida Lima de Magalhães, que tem estado em S. Braz de Alportel, a mudaça de ares.

Deve regressar na proxima quarta feira a esta cidade o fotografo sr. Silveira Nogueira, operando ainda por mais dois dias—definitivamente os ultimos, e que oportunamente serão designados na vitrina do sr. Elias Sabath.

Para França

FARMACIA A. F. ALEXANDRE
FARO

Praça D. Francisco Gomes
Produtos químicos—Especialidades farmacêuticas—Esterilizações—Oxigénio—Águas minerais—Artigos de borracha. Perfumaria. Analises de urinias

Esta farmacia dispõe de uma sala para cirurgia. Fazem-se tratamentos sob direcção medica ou sem ela, quando as circunstâncias o não exigirem.

Raios X e tratamento por electricidade sob a direcção Clínica do ex.º sr. dr. J. Silva Nobre

Está instalado nesta farmacia um gabinete de Raios X e tratamento pela electricidade.

A vida dois dias são!
Podeis vir, ó raparigas!
Haja muita animação!
Quem vai folgar no chão,
Trinai alegras cantigas!

Resposta a algumas cartas

De diversas partes nos perguntam se os Pilulas Pink são eficazes contra o rheumatismo. Não ha dúvida que o são, respondemos, e para provar o nosso asserto, bastaria lembrar a pessoas a quem esta questão interessa para os numerosos testemunhos já publicados, cada um dos quais é uma prova evidente da ação das Pilulas Pink nas afecções rheumáticas.

Todavia, aqueles que padecem do rheumatismo tem, na sua maior parte, experimentado em tão tantos tratamentos, que por causa das suas tentativas infrutíferas nutrem uma desconfiança bem compreensível e desculpável, a respeito de todos os que pretendem poder curar os suas dores. Os mais frisanos exemplos, não logram dissipar-lhes o scepticismo.

«Pará o rheumatismo, dizem eles, não ha santo o calor e o repouso; tudo o mais é uma historial»

O calor e o repouso são, com efeito, necessários, quando uma crise se declara. Não bastam, porém, para se dissolver, para fazer eliminar o ácido urico, veiculado pelo sangue, e o deposito formado por esse ácido, nos músculos, e nas articulações, é a causa do mal todo.

Se o sangue não auxiliou por si próprio este trabalho de eliminação, é porque não tinha força para isso, porque estava enfraquecido. Resulta daqui que uma das causas predisponentes do rheumatismo consiste na alteração da riqueza e da pureza do sangue. Para nos convencermos de que assim é, basta notar que o rheumatismo vai atacar principalmente os fatigados e sobrepostos, os extenuados, os debilitados, todos aqueles cujo sangue por um motivo qualquer, perdeu o antigo vigor. Eis a razão por que as Pilulas Pink, que reconstituem e purificam o sangue, são eficazes contra o rheumatismo, pois restituindo ao sangue a sua riqueza, que se encontrava diminuída, podem de novo em estado de impedir que forme outros depósitos, e permitem assim a sua eliminação pelas vias naturais.

As Pilulas Pink estão à venda em todas as farmacias pelo preço de 80 réis a caixa, 4400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.º, Farmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 193.

Criação de novas industrias

No parlamento e assinado por diversos deputados foi apresentado um projecto de lei pelo qual o Estado fomenta a criação de novas industrias e o desenvolvimento das existentes por meio de protecção fiscal e administrativa, garantia de juros, premios de exportação e da sua colaboração mediante contratos especiais.

GAZETILHA

Já com parentes na guerra,
Com sangue já derramado
Bem longe, fóra da terra,
Andarmos sempre na berra
Será proceder errado?

O Carnaval foi a véspera
Pelo governo transacto,
Por quanto sem mais aquela
Caiu na tosca esparrela
Dum jornalista pacato.

Mas S.º Antonio, brejeiro,
S. João, o pescador,
S. Pedro, o velho chaveteiro,
Gosam favor verdadeiro,
Neste mundo pecador.

A vida dois dias são!

Podeis vir, ó raparigas!
Haja muita animação!
Quem vai folgar no chão,
Trinai alegras cantigas!

Dr. Mostarda

Quem perdeu?

Na administração deste jornal estão depositadas duas chaves; uma, de cofre, tendo gravado o numero 8039 que foi achada na rua da Marinha, e outra, de fechadura inglesa, presa a uma pequena argola, encontrada na quinta feira, na Praça D. Francisco Gomes.

Contra a debilidade para sustentar as forças

Recomendamos o Vitho Nutritivo de Carne, do Conde do Restelo & C.º, por ser o único legalmente autorizado pelos Governos e autoridades sanitárias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficácia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distintos médicos. Um oxalix d'este vinho representa um bom bálsamo.

CONCELHO DO VASCO DA GAMA

O sr. ministro das colônias apresentou na Câmara dos Deputados um projecto de lei criando o concelho de Vasco da Gama, com sede na povoação do mesmo nome (Mormugão).

CONCELEDO DO VASCO DA GAMA

O primeiro volume, de cerca de 500 páginas, está pronto a ser brochado; o outro está em começo de composição.

CORRESPONDENCIA

Praia da Rocha

Começou cedo este ano o agradável convívio nesta praia. As famílias que aqui fazem residencia permanente e as que vieram logo que a primavera nos abriu os seus formosíssimos dias vivem num trato entre si tão afectuoso, que as horas dos vagares, após as obrigações diárias, passam-se no mais agradável entretenimento.

Já se veem nos mirantes alguns grupos no delicioso aspirar da brisa do sol-posto, neste sol posto encantador algarvio em que o pente se matisa dos mais esplendorosos laivos carminados!

O luar domina os campos e as águas banhando nos da sonhadora palidez da sua branca luz; à beira do oceano no espírito, a franja d'armínio puríssimo da onda quebrada sobre a areia.

Nas freguesias, se o mar na sua ondulação bate mais agitado, a onda transforma-se em alterosos penachos como rechos e depois casas em catadupas pelas afrontosides dos penedos; bella decoração natural deste beira mar.

Cá dentro na campina, o vale estende-se na mais luxuriante vegetação e um estenso tapete, salpicado de muitas pequenas casas alvejantes fazem encantadores contrastes ao scenario marítimo.

A brisa é mansa e na linha do horizonte por vezes os penachos dos cruzadores ingleses e dos nossos vasos de guerra, que andam patrulhando os mares contra as insídias dos submarinos.

Aqui está-se bem e ninguém dirá que a estadia nestes sítios não seja um arredondo simbólico do paraíso.

As famílias que já aqui estão ainda não tem o Casino aberto, para as suas caçadeiras noturnas, mas na bela e ampla vivenda do sr. António Teixeira ele e sua esposa recebem já amavelmente as suas visitas, que ali todas as noites há numeroso grupo de belo, cavaco, mesas de amarelo, vinte e um, volante ou bridge, agradáveis distrações até às 24 horas modernas, após os quais todos retêm os seus domínios.

E já grande o grupo de famílias que aqui começam a veranear.

O sr. Mongini e sua esposa, uma encantadora americana que adora a nossa praia.

O sr. Luís Negrão Vieira com sua esposa e um filhinho.

O sr. Joaquim Negrão Buizel com a sua família.

A sr. D. Laura Fortes Corte Real com seus filhinhos.

ma variada e linda coleção de gravatas, peúgas, carteiras, cigarreiras, abotoaduras, suspensorios, colarinhos, ligas e chapéus de sol desde preços muito convidativos.

Acha-se em edilidade construído o edifício no aterro do casal de Portimão para instalação da central da electricidade que vai ser montada naquela vila.

A câmara municipal de Portimão está na disposição de levar até os habitantes da Praia da Rocha o fornecimento da electricidade que vai inaugurar muito proximamente.

Estiveram no dia 4 nesta cidade um demandante e dois oficiais de um dos navios que andam patrulhando os nossos mares. vieram acompanhados do capitão do porto de Lagos, do conselheiro inglez em Portimão e do sr. António Cruz, de Lagos.

Estiveram na repartição do departamento marítimo onde se apresentaram ao chefe do departamento o sr. D. Bernardo de Mesquita e visitaram o novo posto de telegrafia sem fios desta cidade, retirando em automóvel para Portimão no mesmo dia.

O sr. dr. Carlos Fuzeta, representante da Parceria de Pescarias de S. Lourenço e Santa Maria, com sede em Olhão, pediu prorrogação por mais 5 anos do arrendamento feito pelo Estado à citada Parceria por 20 anos de 22.500 metros de areal na ilha da Culatra, concelho de Faro.

Foi ordenada a expulsão do território da República, durante o estado da guerra, ao aspirante da alfandega de Lisboa sr. Joaquim Leão da Cunha e Lino, em virtude de um processo que contra ele corre por motivos disciplinares.

Em Barcelona houve o que quer que seja de misterioso que o governo espanhol não tem consentido que se divulgue.

Estão sendo modificadas as chamadas das locomotivas do caminho de ferro do sul aplicando-se-lhe a nova invenção para se evitar a saída das faulhas quando o combustível é de lenha.

O Conselho Económico Nacional de Lisboa, nojorrecendo seu voto à votação na Câmara dos deputados que teve como consequência a queda do governo do sr. dr. António José de Almeida, foi apresentar as suas "homenagens" ao actual chefe do governo sr. dr. Afonso Costa.

A Alemanha ordenou a incursão, no exercício activo dos soldados que já tinham sido dados como incapazes e estavam trabalhando nas fábricas.

O Papa vai ordenar a proibição absoluta das sessões de espirituismo.

Foi descoberto um novo jazigo de carvão de pedra no interior de Loanda, que no futuro muito pode aproveitar as nossas indústrias.

Para informar os leitores do Século sobre os acontecimentos que agitam a Espanha, partiu para Madrid o sr. dr. Augusto de Castro, de conta daquela empresa.

Uma circular expedida aos reitores dos liceus e inspectores escolares manda informar se no ensino particular se obriga as crianças a práticas religiosas, contra a expressa disposição do art. 3.º da Constituição e decreto de 20 de Abril de 1911 e fim de se tomarem providências contra tal abuso e serem castigados os delinquentes.

Muito interessantes são crónicas do teatro da guerra levadas de França para o Século pelo nosso compatriota Almada Negreiros, que vive em Paris.

Almada Negreiros passou os primeiros tempos de sua mocidade no Algarve e aqui iniciou a sua aptidão jornalística.

Conte a todos

Recommendamos o Xarope peroral James por ser o único legalmente autorizado pelo Governo e pelo conselho de Saúde Pública, depois de ser oficialmente de demonstrada a sua eficácia em inúmeras experiências nos hospitais, por garantir a sua superioridade mais de 300 atestados dos primeiros médicos, tendo merecido medalhas de ouro em todas as exposições a que têm concorrido.

QUARTO aluga-se a senhora de respeitabilidade. Trata-se da sua proprietária, Sr. Sebastião Telles, n.º 22, 840

Dirigir à sua proprietária,

CASA PARIS

FAIRC
Chegou a esta casa um grande sortimento de artigos para a presente estação. Cortes chicos para casacos e vestidos, chapéus, boas peles para guarnições, aplicações, veus, fitas e chapéus de sol.

A venda estão também lindas blouses e saias de baixo em ricos talhos. Encarregue-se de fornecer enxoval para noivas. Envia amostras de fazendas a quem as pedir.

ATELIER DE VESTIDO E CONFECÇÕES

Sob a direcção de uma habil modista cuja fama é de sobejamente conhecida nas principais casas da capital.

Corte irrepreensível e execução primorosa! de todo o gênero de toilets para senhora e criança

Festa a Santo António

Por deliberação da câmara municipal e em cumprimento de um legado que a tal obriga, deve realizar-se na próxima quarta feira a tradicional festa a Santo António, na sua ermida do Alto, constando de missa, na manhã e procissão, à tarde.

Festa da Flora

Realizou-se na quarta feira passada nesta cidade, com grande entusiasmo, a festa da flora promovida pelas alunas do liceu João de Deus e Escola Normal, oferecendo as ruas de Faro, nesse dia, um aspecto de veras interessante pela animação que lhes imprimiam os numerosos grupos das gentis meninas que tinham a seu cargo a distribuição de flores.

A receita elevou-se a 698.000 devendo a mesma reverter em benefício das famílias pobres dos soldados mobilizados deste concelho.

NECROLOGIA

Faleceu em Lisboa a sr. d. Matilde de M. Pereira Vaz Velho, viúva do oficial do exército António Manoel da Palma. Era natural de Loulé e contava 64 anos de idade.

Faleceu em Lagos, vítima de uma vertigem à borda de um tanque, numa hora do sítio do Serro das Mós, o interdito Francisco de Paula Correia Borba, surdo-mudo e possuidor de alguns bens de fortuna.

Foi seu herdeiro o seu filho, sr. João Blasques, desta cidade.

Novo horário

Foi publicado no «Diário do Governo», com a referência de todos os ministros, seguinte decreto:

Artigo 1.º Até 31 de outubro de 1917 o serviço nas repartições públicas começará às onze horas prefixas sem tolerância, e não terminará antes das dezassete.

Art. 2.º Durante o estado de guerra, as lojas e estabelecimentos similares, incluindo as tabernas com comida, encerrar-se-hão às dezasseis horas nos meses de Janeiro, Fevereiro, Outubro, Novembro e Dezembro; às vinte horas nos meses de Março, Abril e Setembro, e até às vinte e uma horas nos meses de Maio, Junho, Julho e Agosto.

§ único. Nos sábados, as mercearias, pastelarias, manteigarias, tabacarias e carvoarias encerrar-se-hão às vinte e duas horas e as barbearias às vinte e três.

Art. 3.º Os cafés, restaurantes, tabernas com comida, casas de leilões, leitorias, cooperativas de consumo, clubs e outras sociedades de recreio encerrar-se-hão às vinte e três horas, não podendo funcionar nem reabrir antes de nascer o sol.

§ único. Para os eleitos deste decreto consideram-se tabernas com

comida unicamente aquelas em que o consumo de bebidas alcoólicas é sempre acompanhado de qualquer prato de comida cozinhado dentro do próprio estabelecimento.

Art. 4.º Não é permitida a venda, em quaisquer estabelecimentos, clubs ou outras sociedades de recreio, bufetes de teatros ou de cinematografos de produtos similares aqueles que se vendem nos estabelecimentos a que se refere o art. 2.º

Art. 5.º Os teatros e cinematografos encerrar-se-hão às zero horas.

Art. 6.º As últimas carreiras de viagem eléctrica em Lisboa serão reguladas por forma que os últimos carros partam do Rocio aos quinze minutos e estejam todos recolhidos até a uma hora e trinta minutos.

Art. 7.º Fica revogada a legislação em contrário.

PUBLICAÇÕES

Da Sociedade Portuguesa de Socorros, a florestense instituição que tem sede em Busaco Ayres, que tão relevantes serviços tem prestado aos nossos combatentes que ali residem, recebemos o seu Boletim, o Contas referente a 31 de dezembro de 1916, que muito grande é.

Resposta-se a antiga Casa de Passo de João de Brito, na rua da Marinha, 117.

Dirigir à sua proprietária,

Estancia de madeiras DE Manoel dos Santos Pinheiro PARO

Madeiras para vigamentos, soalhos e forro

Esta antiga casa não tem intendimentos com outras do mesmo género, razão porque o público é servido por preços sem competência.

Cine-Teatro

cional, n.º 77, compreendido entre Silves e o Porto de Lagos.

As propostas para este concurso serão feitas em carta fechada, seladas com um selo de 10 centavos e recebidas na administração do concelho de Silves, até às 12 hora do dia 28 de junho corrente, fazendo-se nesse mesmo dia a abertura das propostas perante a comissão que ha de presidir a concurso, que é composta: presidente, o administrador, do concelho; vogal, o conductor chefe da 2.ª secção de construção e secretario, o da administração.

A base de licitação é de 1.884.000.

O depósito provisório é de 478.10.

O projecto, programa, condições e caderno de encargos estão patentes na secretaria desta Direcção em todos os dias úteis, das 11 às 16 horas, na 2.ª secção de construção em Portimão e na administração do concelho de Silves.

Direcção em Faro, 4 de junho de 1917.

O Engenheiro Director,
João Álvaro Pestana Girão.

Direcção das Obras Públicas do Distrito de Faro

ANUNCIO

FAZ SE publico que no dia 21 do proximo mês de junho, às 13 horas, na secretaria desta Direcção, perante o juiz a que se refere o § único do artigo 8.º do decreto n.º 2 de 9 de maio de 1891, se ha de proceder por proposta em carta fechada, escrita em papel selado da taxa de 10 centavos, à arrematação do fornecimento dos artigos de expediente e desenho, para o ano económico de 1917 a 1918, constantes de mapa e segundo as condições que estão patentes todos os dias úteis, na secretaria da mesma Direcção, desde as 10 horas até às 16.

A base de licitação é de 850.000.

O depósito provisório para licitar é de 2.5%, sobre a base e o definitivo é de 5%, sobre o total da adjudicação.

Direcção em Faro, 31 de maio de 1917.

O Engenheiro Director,
João Álvaro Pestana Girão.

EDITAL

Direcção das Obras Públicas do Distrito de Faro

FAZ SE publico que nos termos da portaria de 15 de maio, ultimo, se acha aberto concurso para a adjudicação da empreitada parcial n.º 6, da construção das fundações do pontão que faz parte do projecto do alargamento da ponte sobre o rio de Odemeca no lanço da estrada na-

ATELIER DE VESTIDO E CONFECÇÕES

Sob a direcção de uma habil modista cuja fama é de sobejamente conhecida nas principais casas da capital.

Corte irrepreensível e execução primorosa! de todo o gênero de toilets para senhora e criança

LIVRARIA DAS NOVIDADES

Antonio dos Santos Capella

Ex-empregado da Livraria Popular
Livraria em todos os gêneros, novos e usados
Depositário das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra
Faz as mesmas condições de revenda

que as próprias casas Editoras

Livros de ensino

Instrução primária

Todos os livros próprios pelos preços de Lisboa
Instrução secundária. Escolas normais e liceus

Depósito de todas as publicações

para os alunos destes cursos.
Pedir o catálogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Cañões, Bocage, Garrett, Herculano, Castilho, Rebello da Silva, Camilo Castelo Branco, Abel Botelho, Gomes d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teóphilo Braga, D. João da Cunha Campos Júnior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Cândido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Galhão, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Antero do Quental e Padre Antonio Veira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Athavé de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Coim Doyale, Alexandre Dumas; Flammarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibáñez, Paulo de Kock, Kropotkin, Lamartine, Larousse Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da

RENASCENÇA PORTUGUESA

Figurinos, jornais de modas e recortes
Todas as edições nacionais e estrangeiras

Assinaturas para todos os jornais nacionais e estrangeiros

vizo importante

Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importância em vale de correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se imediatamente aos editores.

Aluguer de livros

Alugam-se todas as obras nas condições seguintes:

Todos os alugadores deixam em depósito a importância do livro alugado. Quando o retribuem deixarão 20 por cento, restando o restante da importância que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro

Antonio dos Santos Capella

Livraria das Novidades

RUA DA MARINHA, 15

FARO

Fraco de porte

FÁBRICA DE CONSERVAS

Alimentícias

Vende-se na Praia de Quarteira, concelho de Loulé, prompta a funcionar, por motivo dos seus proprietários não poderem estar à testa da mesma.

Dirigir carta a Vidal, Cruz & C., Rua Almeida Garrett—Setúbal.

836

JOÉ FILIPE ALVARE

MEDICO-CIRURGIÃO

Especialidades—Doenças de olhos e Tubercolose

Clinica geral—Operações

Consultas todos os dias

JONHM. SUMNER & C.

SUCESORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA
BAPTISTA, FILHO & C.

ESCRITÓRIO

Av. da Liberdade, 29 a 37
TELEFONE 184

Endereço telegráfico

SUMNER

OFICINAS

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
TELEFONE 737

Especializada em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz
Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por
engenheiro especialista

Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e forças
Maquinas para as Industrias, Agricultura e colonias. Fundição de ferro e bronze. Elevadores electricos, para passageiros
Carga etc, de Waygood. Motores a gaz rico, a gaz pobre,
a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de Keighley.
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha Foster.
Enfardeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras
Piano. Sempre em deposito accessórios para todas
as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e batedeiras GLOBE.

CHARRUAS de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro para tração mecanica e animal, RELHAS, acessórios, etc.
BIBAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hidráulicas
Maquinas soltas e montagens completas de FABRICAS DE MOGEM, CERMI, SERRAÇÃO, CARPINTERIA
Moinhos e prensas para LAGARES DE AZEITE
Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc. etc.
Acessórios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilho oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessórios para fabricas de moagem, tubagens e acessórios, etc.

Oficinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritório

29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37

LISBOA

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAIS

Instalações de todos os géneros

F. STRETT & C.º L.

2-RUA DE S. BENTO-2

CAFÉ RESTAURANTE

No CINE-THEATRO FARENSE

R. DE SANTO ANTONIO

R. JOÃO DE DEUS

F.R.O.

Acaba de ser montado nas melhores condições de asseio e conforto o CAFÉ RESTAURANTE DO CINE-THEATRO FARENSE.

SERVIÇO PERMANENTE

Almoços—Jantares—Lunches

Vinhos finos das melhores marcas, licores nacionais e estrangeiros, cognacs, champagne, etc., etc.

Tabacos de diferentes marcas

Magníficos bilhares artísticos

Ao público de Faro e aos forasteiros recomenda-se que visitem o CAFÉ RESTAURANTE.

702

Memória do 1.º Congresso das Obras Católicas do Algarve em homenagem ao senhor D. Francisco Gomes do Avellar, do 1.º centenário do seu falecimento (1816-1916), celebrado em Faro nos dias 8, 9, 10 e 11 de Fevereiro de 1916.

Um volume em grande formato contendo todos os discursos proferidos no Congresso, um relato minucioso de todos os actos do mesmo, relatórios das diferentes associações de instrução, piedade e caridade estabelecidas no Algarve e uma estatística de todo o movimento religioso da Diocese, acompanhado de uma esplêndida photografia de D. Francisco Gomes e um mapa photographico da diocese e província do Algarve.

Vende-se ao preço de esc. 150c na Typographia União—Rua Tenente Valladim—Faro e nas livrarias da cidade.

Paisagem de Orchideas

por ALFREDO PIMENTA

De todos os livros publicados ultimamente é esta talvez a melhor produção literária não só pela estrutura dos seus versos como o sentido elevado que dominam os assuntos.

E' um livro de dôr e de vida de há páginas que encantam e pesam que desfazem o amor e a ventura num realismo sincero que colocam o seu autor nas primeiras linhas dos nossos poetas. A Paisagem de Orchideas é sem desmerecimentos o melhor livro do autor.

1 belo volume 250

A venda em todas as livrarias e na casa Ventura Abrantes, Livraria Editora, Rua do Alecrim, 80 e 82, Lisboa.

ARMAZEM, ou terreno para construção, dentro da cidade; compra-se ou aluga-se. Henrique Borges, Faro.

SILVA NOGUEIRA

—FOTOGRAFO—

Rua de Portugal, 39

Operações — das 12 às 15 horas

CALLOS

Extraem-se radicalmente

USANDO A Callicidina Vieira

FRASCO, 200 réis

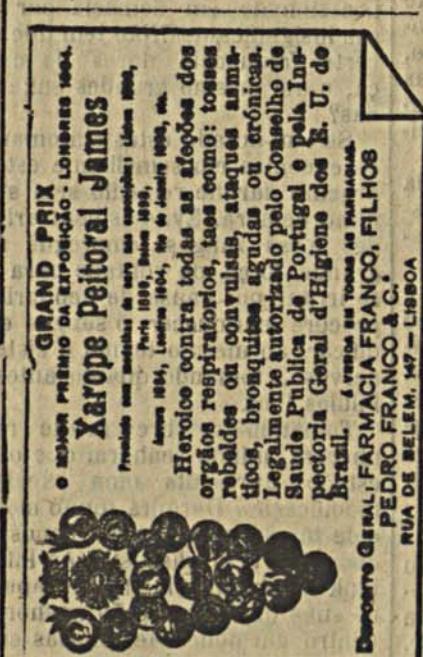
Pedidos a 614

Farmacia e Perfumaria Vieira

30-R. D. Francisco Gomes-30 A-Faro

Trespassa-se ou

aluga-se uma casa, baixos e alto na Rua D. Francisco Gomes, 24 e 26. Quem pretender dirija-se a João Lopes do Rosário.



José Gonçalves Marreiros

INSTALAÇÕES

— DE —

ILUMINAÇÃO ELECTICA

Força Motriz

Telefones, campainhas, pára-raios, dinamo motores e ventoinhas

Agente da Empreza Electrica H. B. C.

Encanamentos para água, gaz e seus acessórios

Rua Conselheiro Bivar, I

Praça D. Francisco Gomes

FARO

FARO

DEPOSITO DA

Marcenaria Nobre

Rua de Santo Antonio

O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve

Fornecedor de toda a província

Tem sempre um sortido das ultimas novidades em mobilias, podendo fornecer de pronto qualquer encomenda. Além de mobiliario vende outros artigos concernentes a decorações de casas, etc. O seu proprietário tem os verdadeiros conhecimentos da industria e pessoal devidamente habilitado para executar com a maxima perfeição todos os trabalhos da especialidade.

Preços em concorrência com as melhores casas de Lisboa

170

HENRIQUE BORGES

Mudou o consultorio para o

Terreiro do Bispo, 31**DENTES ARTIFICIAES****Doenças de boca e dentes**

546 FARO

RIO DE JANEIRO PROCURATORIO

ERNESTO GOMES DE CASTRO, rua Visconde de Inhamo n.º 52, Rio de Janeiro, encarrega-se com todo o zelo e mediante comissões modicas de receber e fazer prompta remessa de rendas de casas, juros, dividendos e quotizações de quaisquer títulos, pagáveis naquela capital.

Também se encarrega de mandar fazer nos predios os concertos necessarios, fiscalisá-los, pagar impostos, etc.

Informações no Rio de Janeiro: com qualquer banco, draparia ou com as importantes casas Gomes de Castro & C.º e João Reynaldo, Coutinho & C.º em Portugal, com o sr. João Antonio Judge Fialho residente em Faro.

"A MUNDIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 500.000.000

Seguros contra Acidentes de Trabalho
Seguros de Transportes (Marítimos e Terrestres)
Seguros de Vida (todas as combinações)
Seguros contra roubo
Seguros de Crystaes
Seguros contra incêndio e incêndio agrícola

SÉDE EM LISBOA

95, Rua Garrett, 95

DELEGAÇÃO NO PORTO

22, P. Almeida Garrett, 24

Inspecção do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1.—FARO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

598

Depurativo Vieira

Preparação de João Antonio Vieira

PI docimento pela Escola Médico Cirúrgica de Lisboa
De todos os depurativos até hoje descobertos o conhecido é este, sem dúvida alguma, o único que mais se recomenda pelos assor brocos resultados que tem e vencido, pois combatendo por excelência todas as afecções chloroticas, pruriticas e agravado depurativo é, evidentemente, o mais e fisiológico inímigo das diversas lesões provenientes da impureza do sangue, tais como: syphilis, uleras, obstruções, cancerosas, eczemas, escrofulas, tumores, inflamações dos olhos, das uteras e dos ovarios, etc. O nosso depurativo, devido aos principios aromaticos, que existem na sua composição, é tolerado por todos os estomagos, mesmo os mais débeis, sem prejudicar o organismo.

1 frasco, 5.000 réis; pelo correio, 1.100 réis
6 frascos, 5.000 réis; pelo correio, 5.150 réis

PEDIDOS

á Pharmacia e Perfumaria Vieira

30—RUA D. FRANCISCO GOMES—30, ▲

FARO